



ANTERO

Fernando
Catroga

de QUENTAL

história, socialismo, política

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	7
PRIMEIRA PARTE – O DRAMA DO SER	11
CAPÍTULO I – UM PROGRAMA PARA A GERAÇÃO NOVA	13
O positivismo como um novo dogmatismo	14
<i>Exílio e saudades de Deus</i>	16
Contra o panlogismo hegeliano	18
<i>Hegel e Michelet</i>	18
<i>O cientismo: a outra face do pensamento sistémico</i>	20
O «Programa dos Trabalhos para as Gerações Novas»	22
<i>Hegel e a «dialéctica serial» de Proudhon</i>	23
CAPÍTULO II – CIÊNCIA E METAFÍSICA	29
A teoria do conhecimento	29
<i>Filosofia e história da filosofia</i>	33
A filosofia como equação da ciência com a metafísica	35
O «materialismo idealista»	36
Substância e realidade	39
<i>Força e matéria</i>	42
«Vazar toda a metafísica dentro do átomo»	44
CAPÍTULO III – A IDEIA DE EVOLUÇÃO	49
Evolucionismo e teleologia	50
O ser: da inconsciência à consciência de si	56
A «Teologia Germânica»	57
<i>Os degraus da liberdade</i>	62
O homem no vértice da realidade	64
Filosofia e mística	67
«A mesma ária em dois tons diversos»	67
O «misticismo activo»	71
CAPÍTULO IV - O SENTIDO DA MORTE E DA VIDA	75
A experiência indirecta da morte	76
<i>O ideal proudhoniano de eutanásia</i>	77
<i>Amor e morte</i>	79

A ideia de morte como base da vida moral	81
<i>A crítica às concepções iluministas da morte</i>	83
<i>A morte como manifestação física de uma necessidade metafísica</i>	86
Ser optimista dentro do pessimismo	88
<i>Os «dois Anteros»</i>	89
<i>Um pessimismo optimista, ou a «ironia transcendental» da existência</i>	95
<i>Cientismo e pessimismo</i>	98
Morte e eticidade	100
<i>O ideal de santidade</i>	103
CAPÍTULO V – NECESSIDADE E HISTÓRIA	107
«História ideal» e «história positiva»	107
<i>A teoria anteriana dos três estados</i>	109
Filosofia da história e cristianismo	112
<i>A história como evangelho eterno</i>	115
O lugar da Idade Média na história universal	118
História e historiografia	120
CAPÍTULO VI – EVOLUÇÃO E REVOLUÇÃO	125
Raça e história	125
<i>O «temperamento da nação»</i>	126
<i>O «mito ariano»</i>	129
O presente como momento de decadência	137
A revolução como o cristianismo do mundo moderno	140
Revolução e evolução	143
SEGUNDA PARTE – INDIVIDUALISMO E SOCIALISMO	147
CAPÍTULO VII – SOCIOLOGIA E SOCIALISMO	149
As ciências sociais	149
<i>Dialéctica serial e monadologia social</i>	151
<i>Do krausismo ao organicismo sociológico</i>	153
A sociedade como um organismo	156
<i>O biologismo sociológico</i>	157
Ética e sociologia	159
<i>Proudhonismo e socialismo catedrático</i>	160
<i>A ideia de socialismo: a crítica à economia política</i>	167
CAPÍTULO VIII – A «QUESTÃO SOCIAL» E A «QUESTÃO POLÍTICA»	171
O colectivismo como <i>força colectiva</i>	171
A universalização da classe média	177
Adequar a política à economia	179
<i>Omnis potestas ab urbe</i>	180
<i>A ilusão federalista</i>	182
O apoio de Antero ao modelo corporativo de Oliveira Martins	186
<i>O parlamento como câmara corporativa</i>	190
<i>O corporativismo: a nostalgia do passado?</i>	197
CAPÍTULO IX – SOCIALISMO E REPUBLICANISMO	199
Republicanos e socialistas nos inícios da década de 70	199
<i>A Associação Internacional dos Trabalhadores e o abstencionismo político ..</i>	202
<i>A União Democrática Portuguesa (1873)</i>	210

<i>O anti-republicanismo de Antero</i>	215
A «ideia republicana» e o «republicanismo de facto»	220
CAPÍTULO X – ANTERO E A «VIDA NOVA» DE OLIVEIRA MARTINS	225
Oliveira Martins e o Partido Progressista	226
<i>O «vencidismo» e o engrandecimento do poder real</i>	232
<i>O messianismo</i>	235
O apoio de Antero à política de Oliveira Martins	238
<i>A crise do Ultimatum</i>	241
A regeneração (im)possível	244
<i>A «santidade» e a política</i>	245
ÍNDICE TEMÁTICO	251
ÍNDICE ONOMÁSTICO	257